

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O
TRATAMENTO DE USUÁRIOS DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

A Mulher Dependente de Substâncias Psicoativas

Dependência de substâncias psicoativas

- Consenso na literatura sobre a importância de se estudar o subgrupo das mulheres nas suas
 - Características
 - Evolução
 - Resposta aos tratamentos



Embora a detecção esteja aumentando, os estudos não acompanham

Tratamento específico

- Programas mais eficazes quanto à aderência e à evolução
- Permitem tratar das questões importantes da condição feminina:
 - Abuso sexual
 - Violência doméstica
 - Preocupação com os filhos
 - Preocupação com o corpo
 - Baixa auto estima

Nos tratamentos mistos prevalecem os interesses masculinos devido ao > n° e ao estigma social



Tratamento

atrai pacientes homossexuais

- Necessidade de equipe com predominância de profissionais do sexo feminino



atrai e favorece a permanência das
pacientes
modelo positivo de identificação

Dificuldades para a detecção desta demanda

- Estigma social
- Falta de treinamento das equipes de saúde básica
- Falta de centros especializados com tratamento exclusivo para mulheres



Principais diferenças de gênero

- Mulheres iniciam uso a partir de eventos significativos, os homens não
- Mulheres apresentam progressão mais rápida do alcoolismo



Principais diferenças de gênero

- Os homens têm como comorbidade transtorno de personalidade (principalmente no álcool)

Problemas externos, como dificuldades profissionais, financeiras, criminais e de direção perigosa



Principais diferenças de gênero

- Mulheres mais freqüente os transtornos depressivos e ansiosos

Depressão

Baixa de auto-confiança

Irritabilidade

Dificuldade em prever os próprios sentimentos



Importante tratar a comorbidade → maior possibilidade de abstinência → melhor prognóstico

Epidemiological Catchment Area, 1991:

A depressão precede o abuso de drogas em 66% das mulheres

Principais diferenças de gênero

- Os homens alcoolistas contam com o apoio das companheiras, no tratamento; as mulheres, ao contrário, encontram muita resistência de seus companheiros



Principais diferenças de gênero

- Mortalidade precoce maior nas mulheres
- Mulheres têm mais complicações clínicas decorrentes do uso abusivo de álcool, que aparecem antes e de forma mais grave
- Os problemas de saúde causados no corpo da mulher, bem como os efeitos especificamente relacionados à gestação e ao feto devem ser considerados, pois são fonte mobilizadora para o tratamento



A prática de sexo inseguro faz das mulheres usuárias de *crack* um grupo importante das DST/AIDS, associado a comportamento sexual de alto risco.

A condição de serem mulheres, usuárias de droga, *crack*, prostitutas, dificulta o acesso e a busca de ajuda.

São incentivadas a se prostituírem, pelo traficante → “boa pagadora”.

Desdobraamento → prole indesejável.



Gênero → Diferenças Cognitivas

- O cérebro do feto é influenciado após a 7^a semana de gestação pela testosterona
- Alterações na Neuroanatomia → \neq cognitivas (não só pela criação)
- \approx Outros órgãos - genitália externa, musculatura, pelos no rosto



≠ Gênero no metabolismo

A concentração sanguínea de etanol atingida, após o consumo da mesma dose, é mais elevada na mulher do que no homem. Esta diferença deve-se ao fato de, no sexo feminino existir menor quantidade de água corporal, disponível para distribuição do etanol, e menor atividade de *álcooldesidrogenase* gástrica.

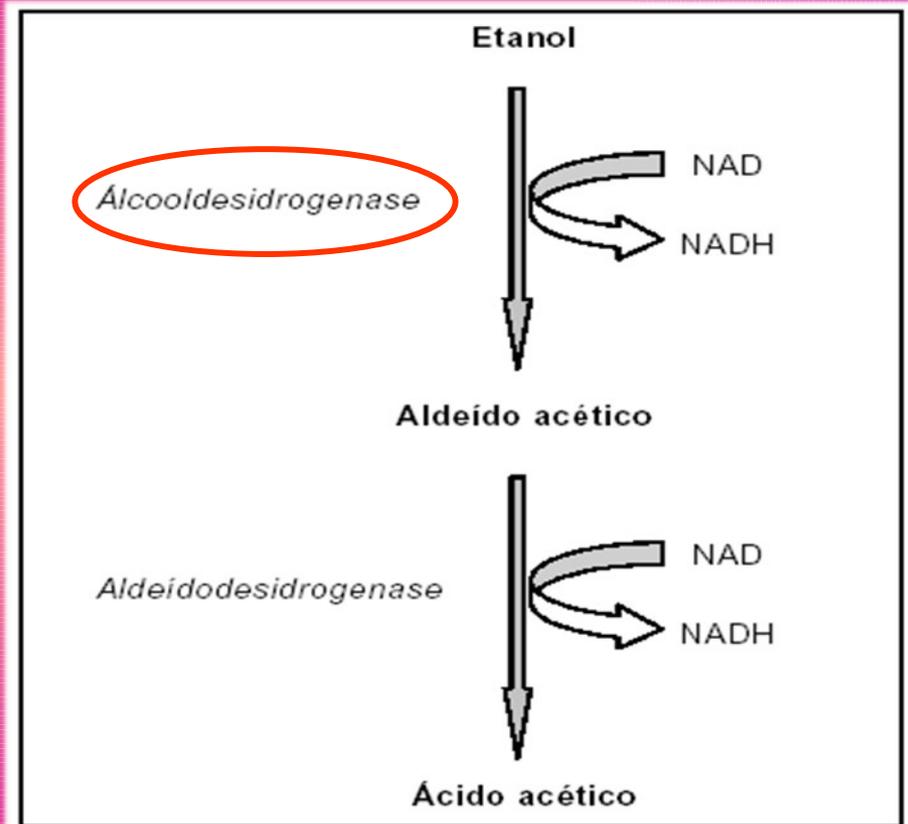
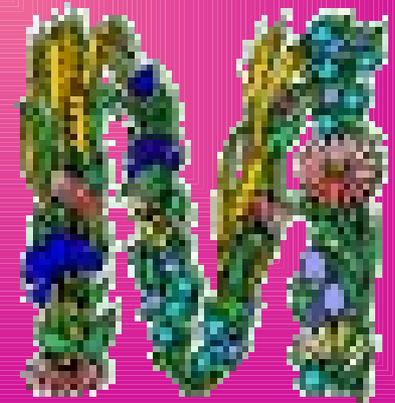


Figura 2. Metabolismo do etanol



Psiquiatria - Mulheres

- Na fase peri-menstrual:
 - Antipsicóticos têm menos efeito
 - + sintomas
 - + internações psiquiátricas
 - + transtornos do humor
 - + sintomas físicos



Alcoolismo na mulher e a síndrome pré-menstrual: existem associações?

ciclo menstrual → metabolização do álcool

- a absorção do álcool não varia em relação às fases do ciclo menstrual
- algumas evidências de que a eliminação do álcool pode ser maior na fase lútea

SPM → alcoolismo feminino

- ainda falta estudar



Gestantes Alcoolistas

- Redução significativa dos recém-nascidos:
 - No comprimento 1,5 cm, principalmente os bebês do sexo feminino → desnutrição fetal
 - Idade gestacional dos recém-nascidos foi inferior a 39 semanas
 - Síndrome fetal alcoólica
- Outras complicações maternas:
 - estado nutricional
 - tabagismo
 - hipertensão arterial



Tratamento

- Atendimentos com
 - Assistência social
 - Assistência legal
 - Atendimento familiar
 - Atividades de promoção da auto-estima e ao corpo
 - Grupos de psicoterapia



Tratamento

Nos grupos:

- A preocupação principal é com o relacionamento interpessoal nas diversas facetas
- A direção não está na evitação mas no entendimento dos conflitos
- Maternidade costuma ser o papel central
- O álcool está inserido no contexto amplo

No CRATOD

- Grupo de psicoterapia
- Atendimento psicoterápico individual
- Oficina de Dança Circular
- Acolhimento
- Grupo de motivação
- Atendimento específico de medicação



Grupo de Motivação

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Criar um espaço somente para as mulheres
- Atender as diferentes demandas trazidas pelas mulheres para auxiliar o vínculo ao Programa Terapêutico e encaminhá-las para atendimentos específicos (psicoterapia, oficinas terapêuticas, ginecologia, psiquiatria, neurologia);



Grupo de Motivação

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Abrir espaço de discussão de temas que abrangem os diversos contextos de vida das pacientes (reinserção social, família, trabalho e lazer);
- Promover discussões sobre temas relevantes ao gênero feminino através de convites a profissionais tanto do CRATOD como de outras Instituições.





Parceria SENAC Tiradentes

Dia da Mulher – com a participação de 14 pacientes em sessão de estética no SENAC Tiradentes





Lanche do grupo de motivação

Como mecanismo de adesão, eminentemente feminino, oferece-se um lanche no horário e espaço do grupo.

Outras Atividades

- A equipe de profissionais do CRATOD realizou palestras:
 - “Sistema hormonal feminino e suas implicações no organismo”;
 - “O uso de álcool e suas implicações no organismo feminino”;
 - “DST e HIV/AIDS”;
 - “Sistema de Recompensa”;
 - “Tiamina”;
 - “Alimentação”.
- Outras entidades convidadas:
 1. Benefícios do INSS – Agência do INSS de Pinheiros
 2. Violência contra a mulher – Casa Eliana de Grammont



- As assistentes sociais utilizaram notícias da imprensa, filmes “Colcha de Retalhos” e “28 Dias”, leituras de livros, técnicas de dinâmica de grupo com objetivo de provocar discussão e reflexão no grupo.

Referências



- Carlini e cols. - I Levantamento Domiciliar Sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil. CEBRID, 2001.
- Horschgraf
- Nappo e cols. – Comportamento de Risco de Mulheres Usuárias de Crack em relação às DST/AIDS. CEBRID, 2004.
- Passini Jr . Consumo de álcool durante a gestação. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. vol.27 no.7 RJ 2005
- Teng Chei Tung, Frederico N. Demetrio, Arthur Guerra de Andrade. Alcoolismo na mulher e a síndrome pré-menstrual: existem associações?
[http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/27\(1\)/artigo27\(10\).htm](http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/27(1)/artigo27(10).htm)
- Regier DA, Robins LN: An introduction to psychiatric disorders in America, in Robins LN, Regier DA (eds.): Psychiatric Disorders in America, The Free Press, New York, 1991.